**INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS SOLUBILIZADORAS DE FOSFATO EM PASTAGEM**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia.

**Área temática:** Ciência Agrárias, Zootecnia, Forragicultura e Pastagem.

**DE SOUZA**, Beatriz Freitas1([freitasdesouzabeatriz@gmail.com](mailto:freitasdesouzabeatriz@gmail.com)); **ROCHETTI**, Ana Carolina Alves2 ([anacarolina@uems.br](mailto:anacarolina@uems.br)); **GARCIA**, Evelin Camargo3 ([evelincamargo20122015@gmail.com](mailto:evelincamargo20122015@gmail.com)); **TENÓRIO,** Kamila de Paula4 ([kamilatenorio1@gmail.com](mailto:kamilatenorio1@gmail.com)).

1 – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

2 – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

3 – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

4 – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

As pastagens constituem o principal e mais econômico componente da dieta de bovinos. As características estruturais das pastagens como a relação folha/colmo, proporção de folhas verdes, presença de material morto e inflorescências exercem grande influência no comportamento de pastejo e na qualidade e quantidade de alimento consumido. Em busca de sistemas de produção mais sustentável, os microrganismos têm sido utilizados como alternativa, pois promovem o crescimento das plantas, através da simbiose, suprindo em parte suas exigências nutricionais. Assim, a utilização de alguns gêneros de bactérias permite melhorar o aproveitamento do uso dos nutrientes, tornando os cultivos mais rentáveis e produtivos. O objetivo do trabalho foi estudar a produção, proporções das partes da planta e a relação lâmina foliar/colmo da pastagem e obter conhecimentos sobre inoculação de bactérias solubilizadoras de fosfato. O experimento foi realizado na Unidade Universitária de Cassilândia, localizada no município de Cassilândia-MS, em área de pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. O solo da área experimental é classificado como Neossolo Quartzarênico. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Sendo, 32 parcelas que mediram 6m2 (2,0 × 3,0 m) cada uma. Foram testadas três doses de inoculante contendo *Bacillus subtilis* (CEPA CNPMS B2084 (BRM034840)) e *Bacillus megaterium* (CEPA CNPMS B119 (BRM033112)) (500, 750 e 1000 ml ha-1) e o tratamento controle sem aplicação. Foram realizados quatro cortes na pastagem, a cada 30 dias. Sendo realizada a primeira aplicação do inoculante via pulverização foliar após o primeiro corte quando ocorreu o início do perfilhamento. A segunda aplicação ocorreu após o segundo corte, também quando iniciou o perfilhamento. A adubação nitrogenada foi realizada depois de cada corte, parcelada em quatro aplicações. As doses de nitrogênio: 0, 25, 50, 75 e 100 mg dm-3 de N (equivalentes a 0, 50, 100, 150 e 200 kg ha-1 de N) aplicados na forma de ureia. A produtividade (kg de massa seca ha-1) (PMS), a proporção de partes das plantas (lâmina foliar, colmo + bainha e senescência) e a relação lâmina foliar/colmo não foram influenciadas pela inoculação. A maior PMS e as melhores proporções de lâmina foliar e colmo foram encontrados no período das águas. A porcentagem de senescência na composição da planta e a relação lâmina colmo não foram afetadas pelo uso do inoculante e nem pela época do ano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biomaphós®, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - CNPq/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora.